



Viver Porto de Mós

- 01 - Equipamentos
- 03 - Infra-estruturas
- 05 - Economia e Finanças
- 07 - Educação
- 10 - Social
- 12 - Sociedade
- 13 - Turismo
- 14 - Desporto
- 16 - Concurso Nacional de Calçada
- 18 - Destaque
- 20 - Desporto
- 22 - Cultura
- 27 - Festas S. Pedro 2008
- 28 - Cultura
- 29 - Comércio
- 30 - Obras
- 35 - Gestão Territorial

Fonte: Foto Almeida



ANO I - N.º 2
Fevereiro 2009



02



08



13



16



Caros Municípes:

Para além das atribuições e das responsabilidades que mais directamente dizem respeito a um Executivo Municipal, o cenário imprevisível e preocupante que atravessamos, exige de todos nós uma especial atenção e redobrado esforço.

Não se trata de antecipar problemas, mas sim de tomarmos uma atitude proactiva na prevenção de situações adversas que, a acontecer, não podemos, nem devemos ignorar.

Este empenho já assumido e bem patente em algumas das medidas já adoptadas, tem como objectivo evitar desequilíbrios sociais que não se coadunam nada com um Concelho em franco desenvolvimento, como é o caso de Porto de Mós.

Contamos ainda com todo o empenho da sociedade civil, instituições de solidariedade, de segurança e ordem pública, de protecção civil e sobretudo de empresas e empresários.

É em tempos difíceis como este que, enfrentando desafios globais, devemos ter a consciência das suas consequências locais procurando soluções que nos ajudem a ultrapassar obstáculos, tendo sempre como objectivo uma melhoria da qualidade de vida dos Municípes.

É nesta óptica de atracção de novos investimentos e de apoio aos já existentes que concentramos o nosso esforço no dia a dia, em permanente diálogo com o Poder Central. Foi assim, recentemente, com o Grupo Parlamentar da Economia, com os Sindicatos, com Entidades Patronais, com o Governo Civil e, mais recentemente, com a Secretaria de Estado da Indústria e da Inovação, todos conscientes que existem oportunidades a não perder.

Porto de Mós, mesmo com a actual situação, está a receber grandes investimentos no sector empresarial. Assiste-se à construção de uma grande unidade industrial na Zona da Patinha, só possível pela grande persistência e trabalho das partes envolvidas, incluindo-se, naturalmente, os empresários respectivos, realçando-se, igualmente, o facto da construção estar a cargo de uma empresa do Concelho.

É com esta visão que juntos conseguiremos ultrapassar esta situação económico-financeira que, iniciada nos Estados Unidos, rapidamente se globalizou e que arrasta o mundo para uma recessão, de que não se vislumbra o fim.

É com esta visão de futuro, e dotando Porto de Mós de um conjunto de infra-estruturas fundamentais, que estamos cientes de criar valores que pesem na opção de fixação de jovens à sua terra.

É esta a mensagem de esperança que também gostaria de endereçar aos muitos emigrantes portomosesenses espalhados nos quatro cantos do mundo.

Parafrazeando *Barack Obama*, também nós devemos, sem medo, gritar bem alto:

Yes We Can – Sim. Nós podemos!

Cumprimentos

O Presidente da Câmara

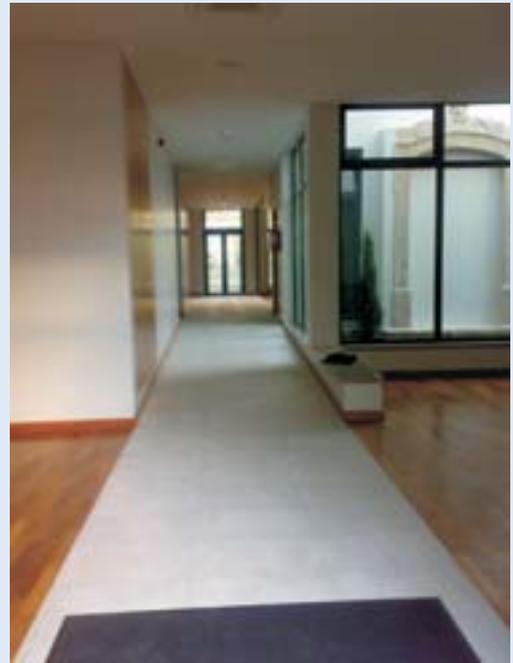
João Salgueiro

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'João Salgueiro', written over a white background.

equipamentos

CASA VELÓRIO DO JUNCAL

Há muito desejada, a Casa Velório do Juncal está já concluída. O custo desta obra foi totalmente suportado pelo Município tendo contado, também, com o empenho e dedicação do Conselho Económico-social da Igreja do Juncal.



ALARGAMENTO DAS ESTAÇÕES DA VIA SACRA



Um dos antigos Passos requalificado.

Com quase 300 anos de existência, a Procissão do Senhor dos Passos que percorre, anualmente, as ruas da Vila é um momento alto de manifestação de fé por parte dos portomosenses. Reconhecendo a importância desta tradição, o Município de Porto



Uma das novas Estações.

de Mós, no âmbito dos Programas **LEADER** e **PRAUD**, avançou com a requalificação das estações da Via Sacra existentes, optando por introduzir dez novos Passos completando, assim, este percurso religioso composto, agora, por quinze estações, permitindo uma vivência mais completa desta procissão centenária.

equipamentos

EQUIPAMENTOS ESCOLARES



Ampliação do Pólo Educativo de Serro Ventoso

Objectivando a concentração da população escolar do Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, a obra de ampliação do **Pólo Educativo de Serro Ventoso** encontra-se em fase adiantada de construção, esperando-se que possa vir a ser apoiada pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

Remodelação da EB1 – n.º 1 de Mira de Aire

Totalmente custeada pelo Município, a intervenção efectuada neste edifício escolar contemplou a ampliação das instalações sanitárias, a remodelação da cantina escolar, o reforço das instalações eléctricas, informáticas e de segurança e a introdução de quadros interactivos.



Construção da Cantina da Escola do 1º Ciclo da Cumeira de Cima

Esta obra consiste na construção de um edifício destinado a refeitório e sala polivalente de apoio à Escola Básica de 1.º Ciclo e Pré-primária, contemplando, igualmente, a remodelação das instalações sanitárias e gabinetes de apoio à Escola de 1.º Ciclo. Encontrando-se em fase adiantada de construção, esta intervenção foi, também, objecto de candidatura ao QREN.

Pólo Educativo de São Bento

Está em fase de conclusão a obra de construção da EB1 anexa à Escola Pré-primária de São Bento, pretendendo-se possibilitar a concentração da população do pré-escolar e do 1.º Ciclo na sede de freguesia. Este investimento foi, igualmente, candidatado ao Quadro Comunitário.

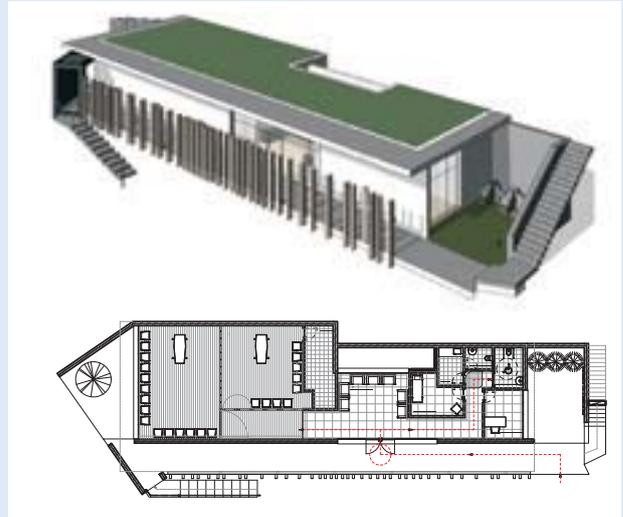


equipamentos

Casa Velório de Porto de Mós

Trata-se de um investimento de carácter social, altamente justificado, e há muito aguardado pelas Populações das Freguesias de São Pedro e de São João Baptista, prevendo-se o início de construção para a Primavera do corrente ano.

Esta infra-estrutura será edificada a norte da Praça Arménio Marques, no centro da Vila, e ficará dotada dos espaços e condições condignas que a figura documenta. Beneficiará, ainda, de bons acessos e estacionamento facilitados.



infra-estruturas

Estrada Portela / Arrimal

Ficou concluída em Dezembro de 2008 a nova pavimentação da estrada que liga as povoações de Portela do Vale de Espinho / Alqueidão do Arrimal / Casais do Chão, num total de 4,5 km. Há muito aguardada pelas populações das freguesias de Arrimal e Serro Ventoso, esta intervenção constitui uma beneficiação significativa nas condições de circulação de pessoas e de bens.



Saneamento e Abastecimento de Água

As obras de saneamento no concelho constituem uma das grandes preocupações da Câmara Municipal.



As obras de requalificação da Praça da República permitiram a introdução de uma nova rede de águas pluviais, até agora inexistente, de que é exemplo a intervenção efectuada na Rua 5 de Outubro. Procura-se, num futuro próximo, dotar a vila de duas redes pluviais e residuais, completamente distintas.



O abastecimento de Água às Covas Altas, freguesia do Alqueidão da Serra, foi concluído no Verão de 2008.

infra-estruturas

ZONA INDUSTRIAL DE MIRA DE AIRE

As obras para a instalação de duas novas unidades industriais neste local são já visíveis, tratando-se, num dos casos, da criação de uma segunda unidade de uma empresa já existente no lugar de Covão da Carvalha e no outro da introdução de uma indústria totalmente nova na freguesia.



ZONA INDUSTRIAL DE PORTO DE MÓS



Nova unidade industrial instalada no local. Trata-se de uma fábrica de plásticos em fase inicial de laboração.

O Município tem como meta para 2009 desenvolver as infra-estruturas da 3.ª fase desta Zona Industrial, procurando continuar a dar resposta às solicitações existentes para novas instalações.

economia e finanças

I - ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2009

O executivo da Câmara Municipal aprovou, na sua reunião de 4 de Dezembro de 2008, o Orçamento e o Plano de Actividades para o exercício de 2009. Estes documentos obtiveram, igualmente, aprovação, por maioria, na Assembleia Municipal de 19 de Dezembro de 2008.

1. Princípios Orientadores

O Orçamento e as Grande Opções do Plano de Investimentos previstos para 2009 são dois documentos intimamente ligados entre si e constituem instrumentos da maior importância para actividade do Município.

A elaboração destes documentos fundamentais obedeceu à estratégia delineada e reflectida no Programa Eleitoral que foi sufragado, maioritariamente, pelos Portomosenses em 09.10.2005.

Este desígnio obriga a continuar o esforço já despendido em várias áreas, nomeadamente na realização de um forte investimento de qualidade e prioritário na contenção das despesas correntes, menos essenciais, e no controlo orçamental, entre outras. Esta orientação está, igualmente, bem expressa neste Plano de Actividades e Orçamento propostos para 2009.

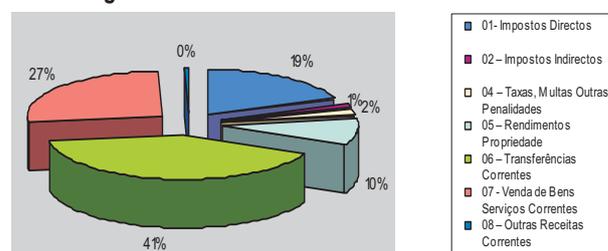
Houve assim, na elaboração do orçamento para 2009, uma forte preocupação no sentido de afectar o máximo possível de meios financeiros à realização de obras prioritárias de carácter infraestrutural.

2. Resumo do Orçamento para o Ano de 2009

Recitas	Montante (€)	Despesas	Montante (€)
- Correntes	14.298.892,00	- Correntes	12.449.966,00
- Capital	10.633.599,00	- Capital	12.482.525,00
Total	24.932.491,00	Total	24.932.491,00

3. Repartição das Receitas Correntes Previstas

Percentagem



4. Despesas Correntes Previstas

Un.: €

Despesas Correntes	Montante	% Total Desp. Correntes	% Total Desp. Totais
01 - Despesas com o pessoal	4.316.461€	34,67%	17,31%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	6.919.100€	55,58%	27,75%
03 - Juros e Outros Encargos	191.950€	1,54%	0,77%
04 - Transferências Correntes	903.855€	7,26%	3,62%
05 - Subsídios	1.500€	0,01%	0,01%
06 - Outras Despesas Correntes	117.100€	0,94%	0,47%
Total Despesas Correntes	12.449.966€	100%	49,93%
Total das Despesas	24.932.491€		

5. Investimentos Previstos

Un.: €

Despesas de Capital	Montante	% Total Desp. Capital	% Total Desp. Totais
07 Aquisição de Bens de Capital	11.439.425€	91,06%	45,88%
08 Transferências de Capital	869.100€	7,0%	3,49%
09 Activos Financeiros	1.000€	0,01%	0,01%
10 Passivos Financeiros	153.000€	1,2%	0,61%
11 Outras Despesas de Capital	20.000	0,1%	0,08%
TOTAL DESPESAS CAPITAL	12.482.525	100%	50,07%
TOTAL DAS DESPESAS	24.932.491		

No conjunto das Despesas de Capital é, especialmente, relevante o capítulo 07 – Aquisição de Bens de Capital com 11.439.425,00 €, significando cerca de 91,1% do investimento previsto.

economia e finanças

O capítulo 08 – Transferências de Capital, com 869.100,00 €, contém, nomeadamente, duas verbas: uma de 260.000,00 €, destinada às 13 Freguesias e outra de 559.000,00 €, atribuída a Instituições sem fins lucrativos a operar na área do Município.

6. Obras Mais Relevantes

No âmbito do investimento global previsto para 2009, merecem destaque especial as seguintes obras, pelo seu valor individual e/ou pelo seu impacto significativo que terão no desenvolvimento do Município:

- 6.1** - A Casa da Cultura de Mira de Aire - Obra de grande relevância cultural e social, cuja conclusão se prevê para 2009.
- 6.2** - O saneamento e o reforço / ampliação da rede de águas em Mira de Aire - Infra-estrutura básica prioritária para a vila em questão.
- 6.3** - A ampliação do Parque Industrial de Porto de Mós (3ª fase) - Obra de grande valor estrutural e muito prioritária para o Concelho.
- 6.4** - O Jardim Parque da Vila (1ª Fase) - O projecto está aprovado, aguardando-se o parecer das Entidades que intervêm no processo de licenciamento.
- 6.5** - A requalificação da Central Termoeléctrica de Porto de Mós - Obra de grande dimensão e de grande interesse concelhio, há muito aguardada pela população.
- 6.6** - O Centro de Actividades Empresariais (CAE) - Obra destinada ao apoio da actividade económica, disponibilizando oportunidades e ofertas de espaço de exposições e de outras actividades económicas.

7. Quadro Resumo do Investimento Previsto (Principais Funções).

Ob/ Prog.	Designação	Total	%
1	Funções Gerais	422.150,00	3,449%
2	Funções Sociais	9.429.525,00	77,042%
Principais Funções Sociais:			
210	Educação Jardins Infância	274.500,00	2,243%
211	Ensino Básico	1.008.025,00	8,236%
242	Ordenamento do Território	1.471.500,00	12,023%
243	Saneamento	1.522.000,00	12,435%
244	Abastecimento de Água	1.034.500,00	8,452%
251	Cultura	2.131.000,00	17,411%
252	Desporto, Recreio e Lazer	599.000,00	4,894%
253	Outras Act. Cívicas e Religiosas	250.000,00	2,043%
254	Jardins e Arborizações	914.500,00	7,472%
3	Funções Económicas	2.387.750,00	19,509%
Principais Funções Económicas:			
320	Industria e Energia	796.500,00	6,508%
330	Transportes e Comunicações	1.536.250,00	12,552%
Total Geral		12.239.425,00	100,00%

educação

CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS - CERCILEI

Apesar dos tenros dois anos de existência do Centro de Actividades Ocupacionais 2 da CERCILEI - Pólo Inter-Municipal de Porto de Mós e Batalha, acreditamos que contribuíram para a abolição de preconceitos e para o aparecimento de novos paradigmas de intervenção.

Uma árvore necessita de raízes e de um bom substrato para viver e crescer. Assim é o modelo de actuação da instituição. Os pais dos jovens da valência acompanham os seus filhos, delineando o seu projecto de vida. Todos juntos conseguimos mais do que um.

O Centro de Actividades Ocupacionais 2 é, actualmente, frequentado por 14 jovens adultos e a sua equipa técnica é constituída por duas monitoras, uma técnica de ensino e um coordenador/psicólogo clínico. Desde o seu início, procura oferecer actividades diversificadas e ajustadas aos interesses e capacidades dos vários jovens. Assim, neste centro são feitas trabalhos manuais, manutenção da escolaridade, avaliação e acompanhamento psicológico, adaptação ao meio aquático e natação, patinagem, informática (no Centro de Recursos para a Inclusão Digital da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Leiria) e olaria/cerâmica (na Associação de Artesãos da Serra de Aire e Candeeiros).

A par destas actividades, alguns jovens continuam inseridos em regime de ocupação laboral em diversas instituições. Além destas, existem momentos diversos de socialização de que são exemplo a visita às instalações da SIC, à Vila de Natal em Óbidos, ao Museu Escolar dos Marrazes e à Rádio Batalha, entre outros.

Para 2009 estão previstos novos momentos de cultura e de lazer, nomeadamente, idas ao cinema, o passeio de três dias à Serra da Estrela, bem como o passeio de caiaque pelo Rio Zêzere.

O movimento do respeito pela condição humana que cada ser humano deveria ostentar está um pouco perdo e ferrugento. O olhar para o umbigo é o gesto mais complexo que fazemos. Neste sentido, e de mãos dadas com a comunidade e com todos os parceiros da instituição, esperamos contribuir para o aumento da panóplia de novas aprendizagens relativas ao cidadão com deficiência.



II EDIÇÃO DO CONCURSO LITERÁRIO JOVEM

Desenvolver a criatividade e o espírito crítico nos mais novos, promovendo a prática regular da escrita é o objectivo do **Concurso Literário Jovem** que, na sua segunda edição, teve como tema "Uma Aventura nas Serras de Aire e Candeeiros". Desafio aceite uma vez que estiveram a concurso 14 trabalhos, provenientes de 5 escolas do concelho abarcando as categorias de 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

Os prémios foram entregues no dia 25 de Setembro, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

PARABÉNS AOS VENCEDORES!

educação

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS – PROJECTO SUMA E SIMLIS

Sensibilizar para as boas práticas ambientais junto dos mais novos é a base dos dois programas propostos pelas empresas SUMA e SIMLIS, apresentados no dia 5 de Novembro, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Porto de Mós, aos dois Agrupamentos de Escolas do concelho. Os alunos dos Jardins de Infância e Escolas de 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico são os destinatários destas campanhas, numa iniciativa que conta com o apoio da Câmara Municipal e que irá decorrer ao longo deste ano lectivo, pretendendo constituir-se como um investimento a médio longo prazo na educação ambiental destas faixas etárias.



Projecto SUMA - Distribuição de kits Educativos
Escola 1.º Ciclo do Fonte do Oleiro

Com propósitos bem definidos, estes dois programas diferenciam-se e completam-se já que o projecto SUMA passa pela Certificação Ambiental dos espaços educativos, contemplando uma auditoria em Abril, com vista a atribuição de uma Bandeira Verde, caso sejam cumpridos os requisitos para um ambiente melhor, através do exercício de boas práticas dentro dos estabelecimentos de ensino.

Já o programa da SIMLIS centra-se na temática do Ciclo Urbano da Água. "Conhecer os nossos Rios" é o tema do PEA (Plano de Educação ambiental) seleccionado para este ano lectivo e que inclui várias actividades, como a observação da Fábrica da Água (maqueta interactiva de uma ETAR), participação em ateliers experimentais e realização de visitas de estudo às ETAR de Fátima e de Olhalvas.

CONCURSO POSTAL DE NATAL

A Autarquia, em jeito de desafio à criatividade, lançou este ano o **Concurso Postal de Natal 2008** a todos os Jardins-de-infância e Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho. No total, participaram 58 estabelecimentos de ensino. O vencedor deste concurso foi escolhido pelo Município como o postal oficial de felicitações natalícias levando, assim, a diferentes pontos do país, o imaginário infantil portomosense associado ao Natal.



1.º Prémio
Jardim-de-infância
da Corredoura
Sala 1
Educatora:
Irene Vila Nova



3.º Prémio
Jardim-de-infância
de Tojal de Cima
Educatora:
Susana Correia

2.º Prémio
Escola BB1 de Pedreiras
4.º Ano – Turma 3PDR
Educatora:
M.ª Teresa Frazão



educação

NATAL COM CIRCO

No dia 4 de Dezembro, as crianças dos Jardins-de-infância e Escolas de 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho receberam uma prenda antecipada. Uma ida ao circo foi o presente oferecido pelo Município. Um dia diferente, vivido com muita alegria e brincadeira.



COMBOIO DE NATAL

Numa iniciativa conjunta entre o Município e a Associação de Pais da EB1 de Porto de Mós, as crianças das diferentes escolas do concelho percorreram, de comboio, durante a época natalícia, as ruas da vila de Porto de Mós. Trazer mais animação ao comércio local e proporcionar um olhar diferente sobre os espaços urbanos foram os objectivos desta prenda de natal.

social



Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Porto de Mós

Relatório Anual de Actividades – 2008

Total de Crianças e Jovens sinalizados em 2008: 64

Faixas Etárias	Total de Crianças/Jovens Acompanhados (Dez 2008)				
	Transitados	Instaurados	Arquivados Liminarmente	Arquivados	Reabertos
0-2 anos	4	9	5	7	1
3-5 anos	5	7	3	7	3
6-10 anos	6	8	7	3	2
11-12 anos	3	5	4	1	0
13-14 anos	0	8	5	2	0
15-17 anos	3	18	13	6	2
18-21 anos	0	0	0	0	1
Total	21	55	37	26	9

IV CICLO DE ENCONTROS E SABERES

A encerrar mais um ano, o **IV Ciclo de Encontros e Saberes**, iniciativa da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Porto de Mós, em parceria com o projecto Porto de miMOS e a Rede Social, levou a cabo, neste 2.º semestre, a realização de mais duas conferências.



Conferência **"Envelhecer com Dignidade"** dinamizada pelo consagrado actor Ruy de Carvalho – 25 de Outubro.



Conferência **"Mudam-se os Tempos, Mudam-se as Vontades"**, protagonizada pelo Dr. Eduardo Sá, conhecido Psicólogo e Psicanalista – 11 de Dezembro

Fonte: Jornal O Portomosense

AJUDA ALIMENTAR A CARENCIADOS

MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS FOI, EM 2008, O PÓLO RECEPTOR E MEDIADOR DE PRODUTOS

O **Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados** (PCAAC) é uma acção anualmente promovida pela Comissão e executada pelos Estados-membros que utilizando as existências de intervenção de vários produtos agrícolas, visa distribuir produtos alimentares às pessoas mais necessitadas na Comunidade Europeia. A sua filosofia assenta em princípios humanitários, que devem nortear a respectiva execução pelos países que a ele se candidatam, cujas regras gerais e as normas de execução são estabelecidas pelo Regulamento (CEE) nº 3730/87, do Conselho, de 10 de Dezembro.

Podem ser beneficiárias do PCAAC, desde que em território nacional, todas as famílias/pessoas e instituições/utentes, cuja situação de dependência social e financeira for constatada e reconhecida com base nos critérios de elegibilidade aprovados por Despacho de 06/02/96, do então Secretário de Estado da Inserção Social.

A execução do Plano Anual de Distribuição de géneros alimentícios é da responsabilidade dos Centros Distritais de Segurança Social que coordenam o processo.

No ano 2008, o Município de Porto de Mós foi o pólo receptor e mediador de produtos. Recebeu todos os produtos que armazenou em lugar devido, em parceria com a Cooperativa Agrícola de Porto de Mós e distribuiu no dia 9 de Dezembro às IPSS's do concelho e no dia 10 de Dezembro aos beneficiários das freguesias.

A distribuição dos produtos aos beneficiários foi feita da seguinte forma:

FREGUESIAS	ENTIDADE MEDIADORA	BENEFICIÁRIOS TITULARES
São João Baptista e São Pedro	Município de Porto de Mós	92
Arrimal, Mendiga, Serro Ventoso e São Bento	CASSAC	15
Juncal, Calvaria e Pedreiras	Solar do Povo do Juncal	65
Alqueidão da Serra, Alcaria e Alvados	Centro de Dia da Casa do Povo do Alqueidão da Serra	19
Mira de Aire	Associação Amparo Familiar	58

Beneficiaram deste plano de distribuição 989 beneficiários residentes no concelho de Porto de Mós.



UNIVA - UMA PORTA ABERTA PARA A PROCURA DE EMPREGO

A **Unidade de Inserção na Vida Activa** presta um serviço de apoio à procura de emprego e formação profissional em colaboração com o Centro de Emprego de Leiria.

OBJECTIVO:

- Promover, integrar e acompanhar na vida activa, os munícipes de Porto de Mós.

ACTIVIDADES PRINCIPAIS:

- Divulgação da oferta e procura de emprego;
- Divulgação de formação profissional;
- Contactos permanentes com entidades ligadas ao mundo do trabalho;
- Apoio à elaboração do Curriculum Vitae, Cartas de Apresentação e Candidaturas Espontâneas;
- Informações e esclarecimentos sobre assuntos relacionados com o emprego e formação profissional.

ESTATÍSTICAS:

Entre Maio e Dezembro de 2008, registaram-se cerca de 2782 atendimentos, sendo que na maioria são utentes desempregados. Foram registados 174 encaminhamentos, dos quais resultaram 28 colocações de emprego. As empresas da região transmitiram à Univa 40 ofertas de emprego. Ainda durante este período, foram encaminhados 15 candidatos para formação profissional e prestou-se apoio na elaboração de inúmeros currículos. A UNIVA promoveu também alguns contactos com as empresas no sentido de recolha e controlo das ofertas de emprego, bem como para acompanhamento pós-colocação dos candidatos.

De salientar ainda que a Univa prestou apoio técnico aos processos de recrutamento e selecção dos Supermercados Pingo Doce em, S. Jorge, Associação Infantil de Pedreiras e mais recentemente dos Supermercados Supersol.

A Unidade de Inserção na Vida Activa - UNIVA, disponibiliza os seus serviços diariamente a todos os utentes que se encontrem inscritos no Centro de Emprego de Leiria e residam no concelho de Porto de Mós. O horário de atendimento é das 09H30 às 12H00 e das 14H30 às 17H00, e encontra-se localizado no Largo S. João - Edifício dos Gorjões (Câmara Municipal), em Porto de Mós.

sociedade

COMEMORAÇÕES DO DIA DO IDOSO

ANIMAÇÃO E CONVÍVIO JUNTARAM 319 UTENTES DE DIFERENTES INSTITUIÇÕES DO CONCELHO



As comemorações do **Dia Mundial do Idoso** contaram com muita animação, numa iniciativa do Pelouro de Acção Social e Educação da Câmara Municipal de Porto de Mós. No dia 2 de Outubro, na Quinta do Moinho, foi possível assistir a um convívio salutar entre 319 utentes das várias instituições pertencentes ao concelho. Celebração de Missa e apresentação de diferentes espectáculos de dança, música, poesia, e canções foram as actividades, nas quais os destinatários foram também intervenientes, que preencheram as horas de um dia que se pretendia diferente.



PORTO DE MÓS RECEBE JORNADAS MEDIEVAIS



Porto de Mós recebeu a sessão de encerramento do primeiro dia das **VI Jornadas Luso-Espanholas de Estudos Medievais**, uma organização da Sociedade Portuguesa de Estudos Medievais e da sua congénere espanhola. As Jornadas realizaram-se entre os dias 6 e 8 de Novembro no novo Centro de Interpretação Batalha de Aljubarrota, no Mosteiro de Santa Maria de Alcobaca e no Mosteiro de Santa Maria da Vitória da Batalha sob a temática "A Guerra e a Sociedade na Idade Média".



CENTRO DE INTERPRETAÇÃO BATALHA DE ALJUBARROTA NOVA VALÊNCIA CULTURAL PARA O CONCELHO

Foi inaugurado, no final do ano de 2008, o Centro de Interpretação Batalha de Aljubarrota, situado em São Jorge. Este renovado equipamento significa uma mais valia em termos culturais para o concelho já que possibilita um conhecimento profundo das raízes históricas concelhias, promovendo a investigação e o estudo aprofundado. Visitar o CIBA (Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota) é conhecer uma época fundamental da história nacional e é, também, uma oportunidade para descobrir o que de melhor Porto de Mós e o seu concelho têm para oferecer em termos culturais, turísticos e de lazer.

desporto

16.ª VOLTA A PORTUGAL - CICLISMO DO FUTURO



O percurso da 3.ª Etapa Rio Maior/Ansião da **16.ª Volta a Portugal – Ciclismo do Futuro – EDP** contemplou Porto de Mós, no passado dia 25 de Julho. A expressão mais significativa desta passagem centrou-se na participação positiva de **Diogo Silva**, um jovem portomosesense, natural das Pedreiras, que se encontrava em 2.º lugar aquando da passagem na vila, recebendo, desta feita, o apoio em massa do público ali presente.



VOLTA PEDESTRE AO MINHO PERCORRE PAISAGENS PROTEGIDAS



O concelho de Porto de Mós foi o palco escolhido para mais uma edição da **Volta Pedestre ao Minho** que decorreu entre os dias 4 e 7 de Setembro. Esta iniciativa, que nasceu em terras minhotas, alargou-se, posteriormente, a outras zonas do país. Percursos integrados no PNSAC, nomeadamente nas freguesias de Alvalos e Pedreiras, num total de cerca de 100 KM percorridos, foram a escolha para 2008, considerados pelos participantes como áreas "de grande beleza paisagística", constituindo-se como uma oportunidade de "divulgação de uma das mais belas e tranquilas regiões do país."



CURSO DE MERGULHO



Dentro do leque de ofertas de novas modalidades a desenvolver no espaço das Piscinas Municipais, no decorrer do ano de 2009, o Pelouro do Desporto da Câmara Municipal levou a cabo, no passado dia 27 de Dezembro um Curso de Mergulho baseado em Baptismos de Mergulho. Prevê-se dar continuidade a esta iniciativa, avançando para outras edições agora de níveis diferentes, de acordo com a preparação dos participantes.

desporto

PORTO DE MÓS RECEBE SELECÇÕES NACIONAIS DE NATAÇÃO – DSISO E FUTSAL - ANDDI

Nos dias 2 e 3 de Agosto, a **Seleção Nacional de Nataação para Nadadores com Síndrome de Down**, realizou, em Porto de Mós, no espaço das Piscinas Municipais, um estágio com 19 nadadores e 7 técnicos, com vista à preparação para o Campeonato do Mundo da DSISO (Federação Internacional para Nadadores com Síndrome de Down), que decorreu em Albufeira, entre os dias 27 de Novembro e 4 de Dezembro.

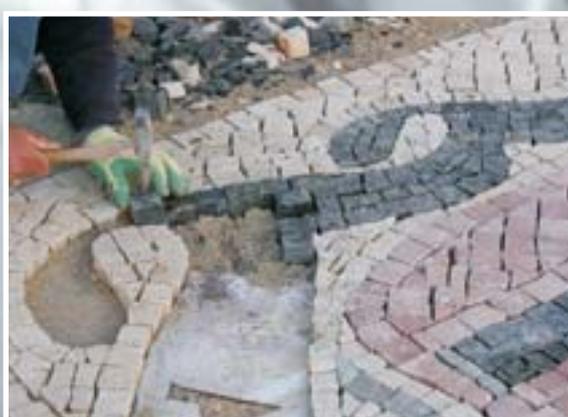


A **Seleção Nacional de Futsal ANDDI – Portugal** (Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual), actual campeã do mundo, realizou, nos dias 4 e 18 de Outubro, duas sessões de estágio, no Pavilhão Gimnodesportivo de Porto de Mós.

MUNICÍPIO APOIA A PRÁTICA DO ATLETISMO NAS ESCOLAS

Com o objectivo de fomentar a prática do atletismo entre os mais novos, a Câmara Municipal, através do seu Gabinete de Desporto, tem vindo, em conjunto com as escolas do concelho, a desenvolver diversas iniciativas. A organização de Provas de Corta Mato é disso exemplo. A 13 de Novembro realizou-se o Corta Mato Escolar da **Escola Secundária/3 de Porto de Mós**, na Várzea, e a 17 de Dezembro esta mesma iniciativa teve lugar na **EB2 – Dr. Manuel de Oliveira Perpétua**, em Porto de Mós e no **Instituto Educativo do Juncal**.

concurso nacional de



calçada

O Município de Porto de Mós, em parceria com o Governo Civil de Leiria e a Associação de Exploradores de Calçada à Portuguesa, instituiu o Prémio Nacional de Calçada à Portuguesa, com o apoio da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Porto de Mós. Esta iniciativa foi o mote para a realização de várias actividades associadas a este concurso entre os dias 11, 12 e 13 de Dezembro último.

A promoção da actividade de calceteiro, o reconhecimento do seu real valor, uma vez que se trata de um ofício tradicional característico da região e o significado que esta prática tem para a economia do concelho, enquanto principal produtor de pedra para calçada foram os principais objectivos desta iniciativa que pretendeu, igualmente, juntar as entidades que laboram nesta área alertando para o potencial estético da utilização de Calçada à Portuguesa em construção civil, podendo constituir-se como uma marca nacional além fronteiras em espaços urbanos. Estes e outros pontos foram alvo de discussão no decorrer de uma palestra, com a participação do Sr. Ernesto Matos, subordinada ao tema "Calçada Portuguesa no Mundo", realizada no último dia desta iniciativa.

Sob a forma de concurso, a execução de catorze brasões (das treze freguesias e do Município), de 4m2 cada, na Praça da República, agora requalificada, premeia, assim, a qualidade de realização de trabalhos em Calçada à Portuguesa.

Em paralelo, estiveram, também, patentes ao público, duas mostras, uma de escultura "Eterium" de Paulo Honorato, no espaço da Praça da República e outra de desenho e pintura, "Olhares de Porto de Mós", de João Ribeiro e Sérgio Pinto, no Cine-teatro de Porto de Mós.

Esta iniciativa mereceu a divulgação em diversos meios de comunicação social, dos quais se destaca a edição do dia 19 de Dezembro do programa da RTP1 "Portugal em Directo" possível de visionar em <http://www1.rtp.pt/multimedia/?tvprog=19455&idpod=20401&pag=recentes>



Fonte: Jornal O Portomossense

OS PRÉMIOS

Por deliberação do júri do Concurso Nacional de Trabalhos em Calçada à Portuguesa foram atribuídos os prémios de acordo com o respectivo Regulamento do Concurso.

BRASÃO	CONCORRENTE	CLASSIFICAÇÃO
Alcaria	Calçadas Lino Marques	3º (ex aequo)
Alqueidão da Serra	Amaral Correia dos Reis	Menção Honrosa
Alvados	Aderito Jorge de Matos	Menção Honrosa
Arrimal	Pavipetra - Pavimentos em Pedra Lda	-
Município	Socalçadas, Exploração de Pedreiras, Lda.	1º
Calvaria de Cima	Amaral Correia dos Reis	-
Juncal	Manuel Pedro Sousa	-
Mendiga	Delfim Jesus Martins e Irmãos	2º (ex aequo)
Mira de Aire	Cadicalçadas	-
Pedreiras	Manuel Pedro Sousa	-
São Bento	Tiago Miguel Nunes Gonçalves	2º (ex aequo)
Serro Ventoso	Britalflor, Lda.	-
São João Baptista	José Fernando Martins Cardoso	3º (ex aequo)
São Pedro	Joaquim Gonçalves Antunes	-

em destaque

PRAÇA DA REPÚBLICA – PORTO DE MÓS



ANTES



DEPOIS



ANTES



DEPOIS

Fonte: Foto Almeida

desporto

A realização, no próximo ano, de uma prova desta modalidade, na qual participem todas as escolas do concelho, é já um objectivo definido.



Corta Mato da Escola EB2 – Porto de Mós



Corta Mato do IEJ



Corta Mato da Escola Secundária/3 de Porto de Mós – zona da Várzea

desporto

ESPECTACULARIDADE E ADRENALINA MARCARAM MAIS UMA EDIÇÃO DA TAÇA DE PORTUGAL DE DOWN HILL URBANO, EM TERRAS DE DOM FUAS

Marcada por um percurso mais ousado, pela transposição em maior velocidade de inúmeros obstáculos naturais e artificiais, a prova da **Taça de Portugal de Down Hill Urbano** regressou, em grande, à zona histórica da vila de Porto de Mós, juntando milhares de pessoas.

Com um percurso muito técnico, mas rápido e exigente, os atletas iniciaram a sua prova no Castelo de Porto de Mós, promovendo a sua evolução num piso de terra, passando para um salto espectacular, com recepção num espaço de calçada, mantendo sempre a difícil adaptação e o equilíbrio em pisos diversificados.



cultura

MARCHAS POPULARES DE SÃO PEDRO

No âmbito do programa das Festas de São Pedro, saíram à rua, mais uma vez, as tradicionais Marchas Populares. Na edição de 2008, o desfile iniciou-se na Avenida de Santo António como é, já, habitual, tendo terminado com uma nova exibição no novo Campo Relvado Sintético, anexo ao recinto das Festas. Participaram nesta edição duas marchas infantis de Porto de Mós e seis marchas de adultos provenientes das freguesias de Juncal, Porto de Mós, Calvaria de Cima, Ribeira de Cima e Mira de Aire, num total de 285 marchantes.



JARDIM MUNICIPAL FOI PALCO DE VERÃO

I FESTIVAL DE ACORDEÃO

Na noite do dia 15 de Agosto, o Jardim Municipal de Porto de Mós recebeu o **I Festival de Acordeão**. Marlon Valente e Tiago Pirralho, campeões ibéricos na execução deste instrumento, foram os convidados da 1.ª parte do espectáculo que contou, ainda, num 2.º momento com a participação da Orquestra Típica e Coral de Alcobaça.



Fonte: Jornal O Portomoserense

NOITES DO LENA



Fonte: Jornal O Portomoserense

Muita música para aquecer as noites de um Verão menos quente foi a proposta do Pelouro da Cultura do Município de Porto de Mós para os serões de 22, 29 e 30 de Agosto. As **Noites do Lena** contaram com a participação do músico brasileiro Sérgio Fernandes, acompanhado de guitarra clássica, com as bandas Outside e Stonehenge, numa noite dedicada aos anos 80 e, ainda, com a Tuna Penalvense, com temas de música clássica e popular.

cultura

SONS TRADICIONAIS ANIMAM CINE-TEATRO

II SERÃO DE INSTRUMENTOS TRADICIONAIS

O Centro Cultural da Barrenta, com o apoio do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal, organizou mais um **Serão de Sons Tradicionais**. A noite de 26 de Setembro levou ao Cine-Teatro de Porto de Mós vários grupos musicais, num total de 127 músicos, proporcionando um serão onde os sons mais populares se fizeram ouvir indo ao encontro das expectativas do público. Grupo de Bombos da Casa Pia; Grupo Coral Calçada Romana; Grupo de Chocalheiros de Vila Verde de Ficalho; Grupo de Gaitas de Foles da Casa Pia; António Santos e Grupo de Harmónicas da Escola Dó-Mi-Sol; Grupo de Cavaquinhos da Associação Rancho Folclórico das Pedreiras e Trio Lopes Concertinas foram os protagonistas desta noite de festa ao som de notas tradicionais.



cultura



Neste último semestre, a Biblioteca Municipal continuou a promover diversas actividades, sempre com o intuito de fomentar o gosto pela leitura e por outras formas de expressão, de modo a aproximar miúdos e graúdos dos livros e da "casa" que os acolhe.



"Sábados a contar..."



"Uma Biblioteca, muitas histórias..."



Dança do ventre,
com o Grupo "Zafirah"



2.º Encontro com a escritora Sofia Pereira



"Ateliers de Verão" – pinturas faciais, artes plásticas,
moldagem de balões.



"Cinema à sexta"

cultura



"Sofremos muito com o pouco que nos falta e gozamos pouco o muito que temos."
William Shakespeare

Outras sugestões em:
www.municipio-portodemosa.pt

EXPOSIÇÕES



Artesanato - Ana Mendonça



Artesanato – Patrícia Santiago – Pólo do Juncal



Artesanato – António Lino Aguiar



Pintura – Sérgio Pinto



Pintura – Céu Cerejo

EXPOSIÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

mensalmente a BM realiza exposições bibliográficas nos diferentes sectores, abrangendo os mais variados temas.



Sector Infanto-Juvenil



Sector Adultos



2008 – Ano Europeu do Diálogo Intercultural

O ano de 2008 foi consagrado ao Diálogo Intercultural, pela Comissão Europeia. Abordando temas em torno do multiculturalismo, 12 títulos foram sugeridos, ao longo do ano, pela BM.

Porque a diferença torna-nos mais ricos em sabedoria e em solidariedade.

Alguns dos títulos propostos:

- "A Insustentável Leveza do Ser" – Milan Kundera
- "O Outro Pá da Sereia" – Mia Couto
- "Casei com um Massai" – Corinne Hofman
- "O Processo" – Franz Kafka

FESTAS DE S. PEDRO 2008



cultura

XVIII EDIÇÃO DO CONCURSO DE PRESÉPIOS – 2008/2009

A apresentação de 74 trabalhos, num total de 61 participantes fez da XVIII edição deste concurso, a mais participada de sempre.

Mais uma vez, entre os meses de Dezembro e Janeiro, a Ecoteca recebeu a imaginação e a originalidade portomosense na representação da cena da natalidade através da utilização do mais variado tipo de materiais. Dividido por 4 categorias, Adultos, 3.º Ciclo, 1.º e 2.º Ciclo e Jardins-de-infância, o Concurso de Presépios deste ano conheceu os seus vencedores no dia 15 de Janeiro.

CATEGORIA ADULTOS



1_PRÊMIO

Adelina Alberto



2_PRÊMIO

Elisabete Correia e Cátia Ramos



3_PRÊMIO

Emília da Silva Trovão



MENÇÃO HONROSA

Américo dos Santos



MENÇÃO HONROSA

Maria Manuela Lousa Brito

CATEGORIA 3 CICLO



1_PRÊMIO

Inst. Educativo de Juncal _ Turma 7.º D



2_PRÊMIO

Inst. Educativo de Juncal _ Turma 9.º E



3_PRÊMIO

Rodrigo Calado



MENÇÃO HONROSA

Ana Lisa Fernandes Cordeiro

CATEGORIA 1 E 2 CICLO



1_PRÊMIO

EB1 n.º1 de Mira de Aire _ 2.º ano



2_PRÊMIO

Ricardo Calado



3_PRÊMIO

EB1 de Alvaldos _ Turma do 1.º e 2.º ano



MENÇÃO HONROSA

EB1 Mira de Aire n.º1 _ AEC

CATEGORIA JARDINS DE INFÂNCIA



1_PRÊMIO

Jardim de Infância n.º2 de Mira de Aire



2_PRÊMIO

Animação sócio-cultural de Tojal de Cima



3_PRÊMIO

Componente apoio à família _ Animadora M.ª Raquel Ferreira (Mira de Aire)

comércio



PRAÇA ARMÉNIO MARQUES

A Praça Arménio Marques foi objecto de obras de requalificação no passado Verão de 2008, tendo sido co-financiada pelos Programas PRIME-URBCOM e LEADER+. Pavimentada na sua totalidade com calçada portuguesa e lajes de pedra, este espaço apresenta-se, agora, mais amplo e funcional, adquirindo uma centralidade que não possuía, constituindo-se como um pólo propício à realização de iniciativas de índole cultural, de apoio ao comércio local.

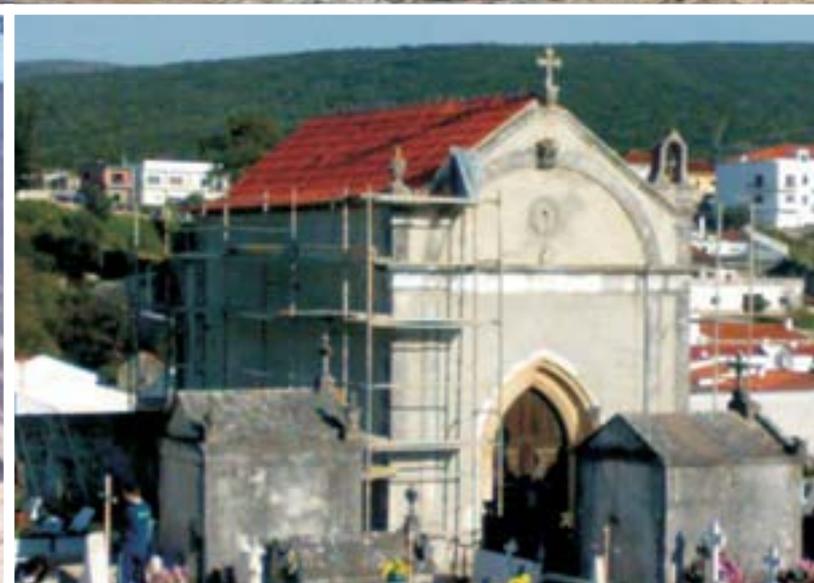
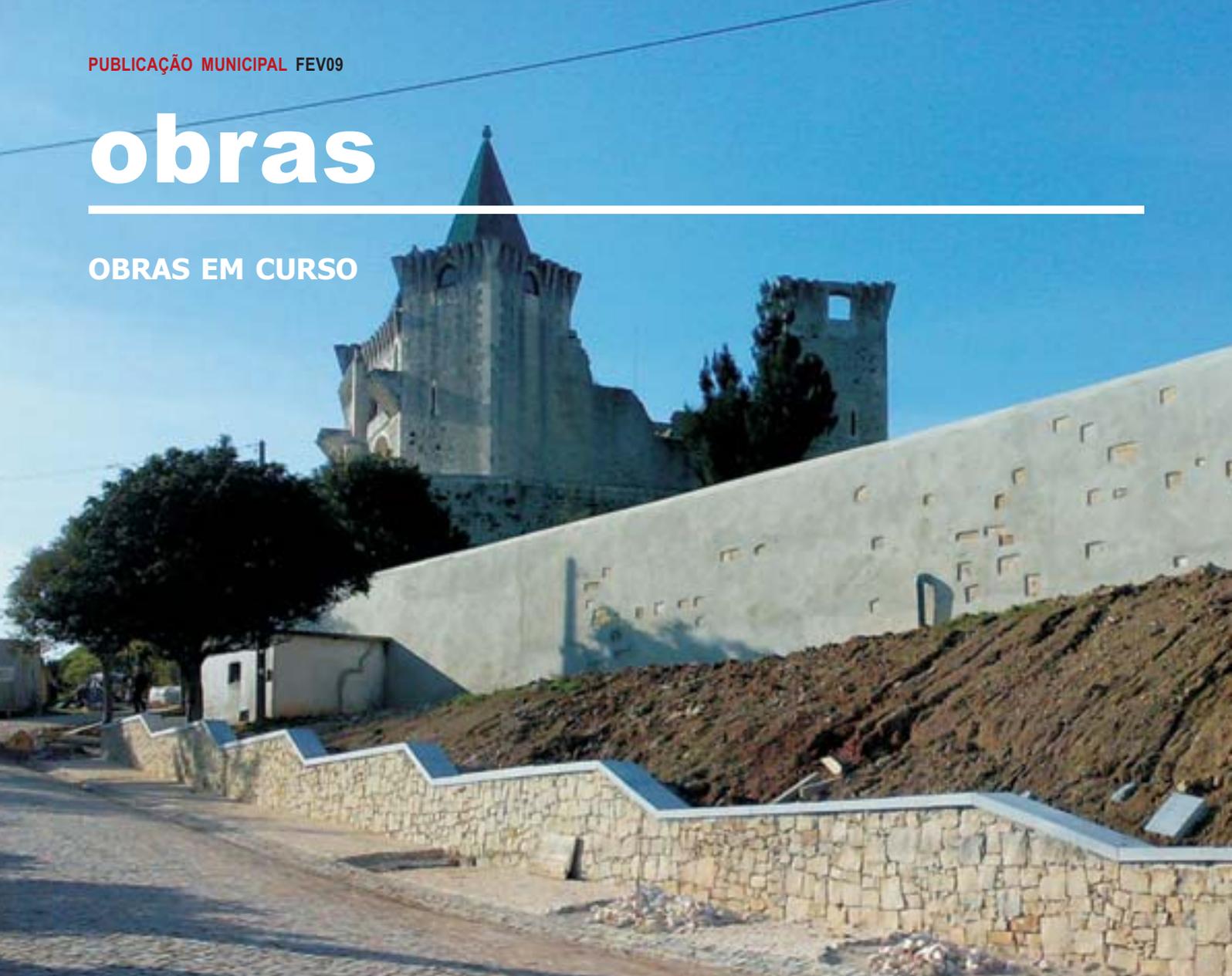


PROGRAMA URBCOM

Em resultado do programa URBCOM, de incentivo e apoio ao comércio, o **Quiosque Avenidas** apresenta, agora, uma nova "cara", integrando o espaço da Praça Arménio Marques, no âmbito da aplicação de parte das verbas provenientes deste mesmo programa.

obras

OBRAS EM CURSO



PORTO DE MÓS **CEMITÉRIO VELHO**

O arranjo urbanístico na zona envolvente ao Cemitério Velho, em Porto de Mós e a requalificação dos muros e da respectiva Capela resulta de uma necessidade urgente de intervenção neste local e da preservação deste património. A obra é co-financiada em 25% pelo Programa PRAUD.

obras

OBRAS EM CURSO



PORTO DE MÓS
ESPAÇO JOVEM



PORTO DE MÓS
CERCILEI



MIRA DE AIRE
CASA DA CULTURA

obras

DIVERSAS



MIRA DE AIRE

Caixa de areia na Escola Básica n.º2 do 1.º ciclo de Mira de Aire. Iniciativa conjunta com a Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Mira de Aire e Alvados.



PORTO DE MÓS

Rampa de acesso para pessoas com mobilidade condicionada - Piscinas Municipais.



ALVADOS

Mini-relvado sintético no Jardim de Infância.



S. JORGE – MIRA DE AIRE

Construção de abrigos para transportes públicos, criando-se boas condições de segurança e acesso aos mesmos.



JUNCAL

Alcatroamento na estrada dos Casais de Matos.



TOJAL

Passeios.



ARRIMAL

Passeios.



TREMOCEIRA

(Freguesia de Pedreiras)

Passeios.



MIRA DE AIRE

Passeios.



FONTE DO OLEIRO

Arranjos exteriores na Escola de 1.º Ciclo.



ALQUEIDÃO DA SERRA

Passeios em Casais dos Vales.



PORTO DE MÓS

Construção de campo de ténis no Parque Desportivo da Vila.

obras

APOIOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA E OUTRAS ENTIDADES

AS OBRAS INDICADAS NESTA PÁGINA SÃO APENAS EXEMPLOS DE VÁRIOS OUTROS APOIOS CONCEDIDOS, A TÍTULO DE INVESTIMENTO, A JUNTAS DE FREGUESIA E ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS COM SEDE NO CONCELHO.



PEDREIRAS

IGREJA MATRIZ DA FREGUESIA DAS PEDREIRAS
Obras de conservação, manutenção e remodelação da cobertura.



SERRO VENTOSO

Arranjos exteriores junto à Capela da Bezerra.



SÃO BENTO

ROTUNDA DE TELHADOS GRANDES
Reformulação do cruzamento Telhados Grandes / Penedos Belos / Serra de Santo António.



MIRA DE AIRE

1.ª Fase do arranjo urbanístico da entrada norte da vila.



CALVARIA DE CIMA

Casa Velório.

gestão territorial

RECTIFICAÇÃO AO PLANO PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DE PORTO DE MÓS

Aviso n.º 19870/2008

Diário da República, 2.ª série — N.º 132 — 10 de Julho de 2008

João Salgueiro, presidente da Câmara Municipal do concelho supra:

Torna público que, em cumprimento das deliberações tomadas na reunião de 2 de Fevereiro de 2008 da Câmara Municipal e na sessão de 22 de Fevereiro de 2008 da Assembleia Municipal, foram aprovadas as seguintes rectificações ao Plano de Pormenor da Zona Industrial de Porto de Mós, propostas ao abrigo do artigo 97 -A, do Decreto -Lei n.º 316/2007 de 19 de Setembro, que veio alterar o Decreto -Lei n.º 380/99 de 22 de Setembro:

1 — A redacção da alínea g) do n.º 1 do artigo 4.º do regulamento e correspondente modificação na planta de síntese do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Porto de Mós (delimitação dos polígonos de implantação resultantes da possível junção de lotes);

2 — A configuração e áreas do lote 22B;

3 — As áreas dos lotes 9B, 10B, 11B, 12B e 14B. A rectificação a que se refere o ponto 1 justifica -se com a necessidade de redimensionar e possibilitar a junção dos lotes industriais, de modo a garantir a satisfação das exigências, em termos de espaço, das empresas de maior dimensão interessadas em se instalar nesta Zona Industrial.

Quanto à rectificação exposta no ponto 2, esta surge após verificação, no terreno, de que o lote em questão se sobrepunha a uma via existente, sobreposição esta que não foi detectada na cartografia original.

A rectificação correspondente ao ponto 3 foi necessária devido a desajustamentos que surgiram na transposição de escalas.

Extracto do Regulamento Rectificado do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Porto de Mós

Artigo 4.º

Caracterização e Ocupação dos lotes industriais

- 1 —
- a)
- b)
- c)
- d)
- e)
- f)
- g) Será permitida a junção de vários lotes, no caso de unidades industriais cuja dimensão o justifique e sem prejuízo dos parâmetros urbanísticos referidos nas alíneas anteriores.
- 2 —
- 3 —
- a)
- 4 —
- 5 —
- 6 —
- 7 —
- 8 —

Indicadores Urbanísticos

	Área (m ²)	Porcentagem
Área Total do Terreno	538.343	99,96
Área Total dos Lotes	310.295	57,63
1.ª Fase	66.354	12,33
2.ª Fase	104.522	19,41
3.ª Fase	74.542	13,85
4.ª Fase	64.877	12,05
Equipamento de Utilização Colectiva (público)	32.525	6,04
ETAR	8.071	1,50
Área de Apoio e Serviços — 1.ª Fase	14.243	2,64
Área de Apoio e Serviços — 2.ª Fase	7.970	1,48
Área de Apoio e Serviços — 4.ª Fase	2.241	0,42
Espaços verdes	119.905	22,27
Utilização Colectiva	17.993	3,34
Cortina Arbórea	101.912	18,93
Arruamentos, Passeios e Percursos Pedonais	75.618	14,02

Fase	Lote	Área	Área máx. implantação	Volumen máx. construção
1.ª	1A	2.283	1.142	11.415
	2A	2.699	1.350	13.495
	3A	2.733	1.367	13.665
	4A	2.666	1.333	13.330
	5A	3.086	1.543	15.430
	6A	3.295	1.648	16.475
	7A	6.625	3.313	33.125
	8A	7.034	3.517	35.170
	9A	6.720	3.360	33.600
	10A	7.238	3.619	36.190
	11A	7.329	3.665	36.645
	12A	2.854	1.427	14.270
	13A	2.521	1.261	12.605
	14A	2.461	1.231	12.305
	15A	6.810	3.405	34.050
<i>Subtotal</i>	—	66.354		

Fase	Lote	Área	Área máx. implantação	Volumen máx. construção
2.ª	1B	6.723	3.362	33.615
	2B	4.332	2.166	21.660
	3B	4.049	2.025	20.245
	4B	3.935	1.968	19.675
	5B	4.241	2.121	21.205
	6B	4.221	2.111	21.105
	7B	4.064	2.032	20.320
	8B	4.221	2.111	21.105
	9B	2.721	1.361	13.605
	10B	2.630	1.315	13.150
	11B	2.279	1.140	11.395
	12B	2.259	1.130	11.295

Fase	Lote	Área	Área máx. implantação	Volumen máx. construção
	13B	2.378	1.189	11.890
	14B	1.826	913	9.130
	15B	4.337	2.169	21.685
	16B	6.992	3.496	34.960
	17B	5.524	2.762	27.620
	18B	5.441	2.721	27.205
	19B	5.690	2.845	28.450
	20B	5.790	2.895	28.950
	21B	4.872	2.436	24.360
	22B	4.112	2.056	20.560
	23B	3.268	1.634	16.340
24B	2.918	1.459	14.590	
25B	2.499	1.250	12.495	
26B	3.200	1.600	16.000	
<i>Subtotal</i>	—	104.522	—	—

gestão territorial

RECTIFICAÇÃO AO PLANO PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DE MIRA DE AIRE

Aviso n.º 19770/2008

Diário da República, 2.ª série — N.º 131 — 9 de Julho de 2008

João Salgueiro, presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, torna público que, em cumprimento das deliberações tomadas na reunião de 2 de Fevereiro de 2008 da Câmara Municipal e na sessão de 22 de Fevereiro de 2008 da Assembleia Municipal, foi aprovada uma rectificação ao Plano de Pormenor da Zona Industrial de Mira de Aire, proposta ao abrigo do artigo 97.º -A do Decreto -Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro, que veio alterar o Decreto -Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro.

Trata -se apenas de uma rectificação à redacção da alínea c) do n.º 1 do artigo 4.º do Regulamento e correspondente modificação na planta de síntese do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Mira de Aire (delimitação dos polígonos de implantação resultantes da possível junção de lotes). Esta rectificação surge no sentido de resolver questões ao nível da dimensão dos lotes industriais, que se tem mostrado insuficiente relativamente às necessidades das empresas interessadas na sua aquisição.

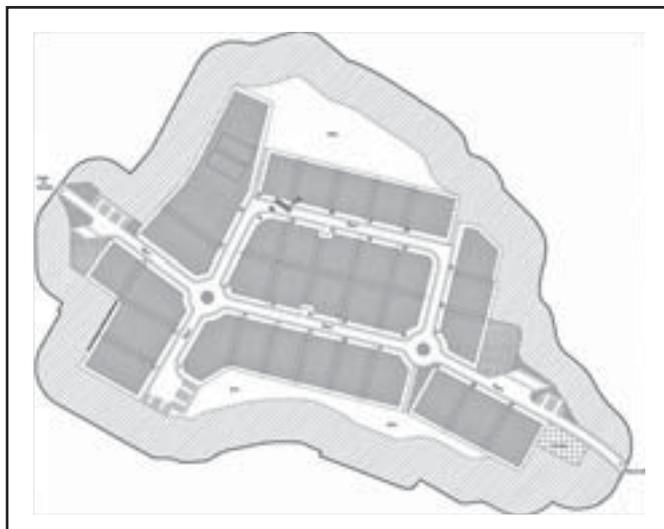
Extracto do Regulamento rectificado do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Mira de Aire.

«Artigo 4.º

Caracterização e ocupação dos lotes industriais

- 1 —
- a)
- b)
- c) Será permitida a junção de vários lotes, no caso de unidades industriais cuja dimensão o justifique;
- d)
- e)
- f)
- g)
- h)
- 2 —
- 3 —
- 4 —
- 5 —
- 6 —
- 7 —
- 8 —
- 9 —

E para constar se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

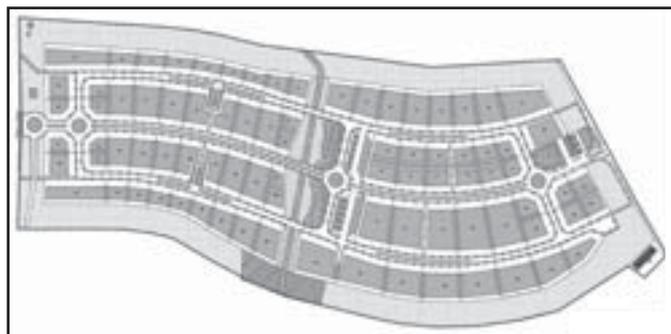


Fase	Lote	Área	Área máx. implantação	Volume máx. construção
3.º	1C	1.758	879	8.790
	2C	4.390	2.195	21.950
	3C	4.260	2.130	21.300
	4C	3.564	1.782	17.820
	5C	4.005	2.003	20.025
	6C	4.680	2.340	23.400
	7C	4.700	2.350	23.500
	8C	4.663	2.332	23.315
	9C	2.051	1.026	10.255
	10C	2.573	1.287	12.865
	11C	2.484	1.242	12.420
	12C	1.918	959	9.590
	13C	4.029	2.015	20.145
	14C	4.026	2.013	20.130
	15C	4.032	2.016	20.160
	16C	3.421	1.711	17.105
	17C	3.573	1.787	17.865
	18C	4.540	2.270	22.700
	19C	4.779	2.390	23.895
	20C	2.084	1.042	10.420
	21C	1.510	755	7.550
	22C	1.502	751	7.510
Subtotal	-	74.542	-	-

Fase	Lote	Área	Área máx. implantação	Volume máx. construção
4.º	1D	2.471	1.236	12.355
	2D	2.389	1.195	11.945
	3D	2.085	1.043	10.425
	4D	1.991	996	9.955
	5D	2.427	1.214	12.135
	6D	2.475	1.238	12.375
	7D	2.545	1.273	12.725
	8D	2.630	1.315	13.150
	9D	6.760	3.380	33.800
	10D	3.205	1.603	16.025
	11D	2.066	1.033	10.330
	12D	3.173	1.587	15.865
	13D	1.857	929	9.285
	14D	6.429	3.215	32.145
	15D	2.207	1.104	11.035
	16D	2.180	1.090	10.900
	17D	2.123	1.062	10.615
	18D	2.098	1.049	10.490
	19D	2.547	1.274	12.735
	20D	3.141	1.571	15.705
	21D	3.829	1.915	19.145
	22D	4.249	2.125	21.245
Subtotal	-	64.877	-	-

E para constar, se publica o presente aviso e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

3 de Julho de 2008. — O Presidente da Câmara, João Salgueiro.



O Município de Porto de Mós faz um APELO:

Entre os meses de Novembro e Dezembro últimos foram destruídos, por acção das cinzas, 10 contentores do lixo.

Sr. Munícipe:

NUNCA COLOQUE AS CINZAS NO CONTENTOR, nem depois de bem apagadas, para que situações como esta não se voltem a repetir. Lembramos que as cinzas podem ser utilizadas, sempre que possível, para fertilização dos solos.

Obrigado.



ESPAÇO ABERTO

Até à data da publicação deste boletim, não nos chegou qualquer sugestão. Assim, este espaço continua a ser seu! Por isso, não hesite em enviar-nos os seus contributos e sugestões que, em sua opinião, poderão representar uma mais-valia para a dinamização e projecção do nosso concelho. Poderá fazê-lo para o seguinte endereço electrónico: **presidencia@municipio-portodemos.pt**.

Nota: Os textos recebidos serão alvo de um processo de selecção.

Informações Úteis

- **Câmara Municipal de Porto de Mós**
Tel. 244 499 600
Praça da República
Fax: 244 499 601
2480-851 Porto de Mós
- **Bombeiros Voluntários de Porto de Mós**
Tel. 244 491 115
- **Bombeiros Voluntários de Mira de Aire**
Tel. 244 440 115
- **Bombeiros Voluntários de Juncal**
Tel. 244 470 000
- **GNR de Porto de Mós**
Tel. 244 491 195
- **GNR de Mira de Aire**
Tel. 244 440 485
- **Piscinas Municipais**
Tel. 244 499 658
- **Biblioteca Municipal de Porto de Mós**
Tel. 244 499 607
- **Pavilhão Gimnodesportivo**
Tel. 244 499 608
- **Posto de Turismo**
Tel. 244 491 323

Atendimento Público

- **Presidente: João Salgueiro**
Todas as Sextas-feiras, durante o período da manhã.
- **Vice-Presidente: Albino Januário**
Pelouro de Economia e Finanças
Todos os dias, durante o período da tarde, com marcação prévia.
- **Vereador: Jorge Cardoso**
Pelouro de Obras Particulares e Urbanismo
Todas as Sextas-feiras, durante o período da manhã.
- **Vereador: Rui Neves**
Pelouros da Educação, Cultura, Acção Social e Desporto
Todas as Terças-Feiras, das 10h00 às 12h30 e todas as Sextas-Feiras, as 09h00 às 12h30.

Proteja o seu pinhal contra o nemátodo



Publicação Municipal
Ano I, Número 2, Fevereiro 2009

Ficha Técnica:

Título:
VIVER Porto de Mós

Director:
João Salgueiro

Correio electrónico:
presidencia@municipio-portodemos.pt

Propriedade:
Município de Porto de Mós

Endereço:
Praça da República
2480-851 PORTO DE MÓS

Contacto:
Telef. 244499600
Fax: 244499601

Correio electrónico:
geral@municipio-portodemos.pt

Edição, recolha de textos e imagens:
Serviço de Arquivo

Execução gráfica:
Palma Artes Gráficas, Lda.

Tiragem:
7.500 ex.

Depósito Legal nr. 271006/08

Distribuição gratuita

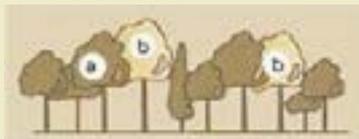


O nemátodo da madeira do pinheiro é um verme microscópico do grupo das lombrigas que ataca preferencialmente pinheiros e outras árvores resinosas.

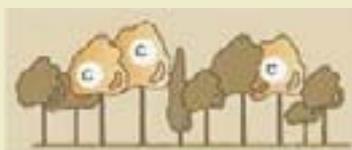
O nemátodo é transmitido às árvores por um insecto-vector, o Longicórneo do pinheiro. A dispersão do nemátodo está limitada ao período de voo do insecto, de Abril a Outubro.

Evolução da doença do nemátodo

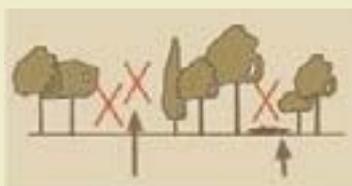
Abril a Outubro



O insecto-vector transmite o nemátodo:
[a] - a pinheiros saudáveis quando se alimenta nos seus raminhos;
[b] - a pinheiros enfraquecidos, quando se faz as suas posturas de ovos.



[c] - Depois do nemátodo instalado multiplica-se no interior dos pinheiros levando à sua morte. As larvas do longicórneo que se desenvolvem nas árvores enfraquecidas, transformam-se em insectos adultos na Primavera do ano seguinte, abandonando os pinheiros e transportando consigo o nemátodo.



Novembro a Março (período ideal para remoção dos pinheiros doentes).

Os sobrantes de cortes deverão ser estilhados (inferior a 3 cm) ou queimados no local, devendo consultar sempre o risco de incêndio florestal.

Árvores com sintomas ou mortas deverão ser abatidas e a sua madeira transportada para tratamento em unidades industriais.

Como combater a doença?

Detectar e remover os pinheiros mortos ou com sintomas de declínio, preferencialmente no período de Novembro a Março de cada ano;

Eliminar todos os sobrantes de exploração florestal;

Controlar a população do insecto-vector durante o seu período de voo (Abril a Outubro) por meio de armadilhas.

Estas acções são da responsabilidade dos proprietários e constituem uma obrigação legal.

Fonte: AFN

